



Paróquia
SÃO MIGUEL ARCANJO
Riacho Fundo I

***Pequeno Devocionário Paroquial
ao Glorioso Padroeiro***

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo na história sagrada (pg. 2)
A palavra da igreja sobre São Miguel Arcanjo (pg. 11)
Novena em honra a São Miguel Arcanjo (pg. 14)
Quaresma de São Miguel Arcanjo (pg. 25)
Coroa de São Miguel Arcanjo (pg. 27)



SÃO MIGUEL ARCANJO NA HISTÓRIA SAGRADA¹

1. São Miguel é um Arcanjo, um dos sete que assistem diante de Deus:

"Mas quando o arcanjo Miguel, discutindo com o Diabo, disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar contra ele juízo de maldição, mas disse: O Senhor te repreenda." (Jd 1,9)

A Bíblia nos fala que há sete Arcanjos que assistem diante de Deus:

"Vi no céu ainda outro sinal, grande e admirável: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus." (Ap 15,1)

"Eu sou Rafael, um dos sete anjos que estão sempre prontos para entrar na presença do Senhor glorioso." (Tb 12,15)

2. São Miguel é invocado como o "Príncipe da Milícia (exército) Celeste":

"Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia." (Dn 10,13)

São Miguel, sendo Príncipe dos exércitos celestes lutou contra Lúcifer e o expulsou do céu, banindo-o para a terra:

"Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou no céu. E foi precipitado o grande dragão, a

¹ Fonte: <https://rezairezairezai.blogspot.com/2012/09/sao-miguel-na-biblia-na-tradicao-e.html>

antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele. "(Ap 12,7-9)

3. São Miguel era considerado o protetor do povo judeu, e agora é invocado como o protetor da Igreja, a família de Cristo:

"Contudo eu te declararei o que está gravado na escritura da verdade; e ninguém há que se esforce comigo contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe." (Dn 10,21)

"Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, qual nunca houve, desde que existiu nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro. "(Dn 12,1)

Um trecho da Bíblia, em que se supõe ser uma menção a São Miguel, o Príncipe dos Exércitos Celestes, encontramos no livro de Josué:

"Ora, estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos, e olhou; e eis que estava em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada nua. Chegou-se Josué a ele, e perguntou-lhe: És tu por nós, ou pelos nossos adversários? Respondeu ele: Não; mas venho agora como príncipe do exército do Senhor. Então Josué, prostrando-se com o rosto em terra, perguntou-lhe: Que diz meu Senhor ao seu servo? Então respondeu o príncipe do exército do Senhor a Josué: Tira os sapatos dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E Josué assim fez:" (Js 5, 13-15)

4. São Miguel Arcanjo também é invocado na hora da morte, para que conduza a alma dos cristãos ao céu, pois

lemos na Bíblia, que ele disputou com o demônio o corpo morto de Moisés.

Assim, ele passou a ser considerado o anjo da morte, que conduz as almas ao paraíso:

"Veio a morrer o mendigo, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado. " (Lc 16,22)

"Mas quando o arcanjo Miguel, discutindo com o Diabo, disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar contra ele juízo de maldição, mas disse: O Senhor te repreenda." (Jd1,9)

A tradição devocional atribui ao Arcanjo S. Miguel a tarefa de pesar as almas para separar os puros dos amaldiçoados e condenados, baseando-se nas escrituras (Jd 1,9), (Lc 16,22), (Dn 5,27).

Desta crença resulta outra representação comum de S. Miguel com uma balança de dois pratos na mão destinada a pesar as almas.

Há algumas passagens bíblicas sobre pesar as almas:

"Tequel: Pesado foste na balança, e foste achado em falta. " (Dn 5,27)

"Certamente que os filhos de Adão são vaidade, e os filhos dos homens são desilusão; postos na balança, subiriam; todos juntos são mais leves do que um sopro." (Sl 62,9)

Na hora da morte, comparecemos diante do Tribunal divino e temos nosso julgamento individual:

“como está determinado que os homens morram uma só vez, e logo em seguida vem o juízo”. (Hb 9,27)

"Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo." (Rm 14,10)

Se formos bons e não temos nada a purificar, vamos para o céu (Lc 23,42-43; Fl 1,21-24; IICor 5,1-2). Se tivermos alguma culpa a ser purificada, aguardamos nossa entrada num estágio de Purificação, o Purgatório (Sl 14; Hb 12,22-23; Mt 5,8; ICor 3,10-15; IPe 3,18-19;4,6). Se maus, somos condenados ao inferno.

Os anjos participam desse julgamento divino, no último dia (Mt 13,49) e assim que morremos (Luc 16,22), conduzindo as almas para o céu ou o inferno:

"Veio a morrer o mendigo, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado. " (Lc 16,22)

"Assim será no fim do mundo: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos" (Mt 13,49)

"Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro." (ITs 4,16)

5. Podemos e devemos invocar os anjos e São Miguel, pois eles

"são espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação" (Hb 1,14).

Os anjos intercedem por nós, como vemos no texto em que um anjo intercede por Jerusalém:

"E o anjo de Javé perguntou: «Javé dos exércitos, até quando ficarás sem ter compaixão de Jerusalém e das outras cidades de Judá, contra as quais estás irado há já setenta anos?" (Zc 1, 12)

Os anjos assistem e apresentam nossas orações (Ap 8,3-4) (Tb 12,12) diante de Deus (Mt 18,10), intercedem por nós, nos

protegem com suas orações e, por vezes, são enviados por Deus para nos ajudar (Ex 23,20; Jo 5,4), por isso é importante pedir ao Senhor que nos envie seus protetores (Jz 13,8-9):

“Vede, não desprezeis a nenhum destes pequeninos; pois eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face de meu Pai, que está nos céus.” (Mt 18,10)

"Quando tu e Sara rezáveis, era eu que apresentava as vossas súplicas diante do Senhor glorioso. A mesma coisa eu fazia quando sepultavas os mortos. " (Tb 12,12)

"Veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para que o oferecesse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono. E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. " (Ap 8,3-4)

"Eis que eu envio um anjo adiante de ti, para guardar-te pelo caminho, e conduzir-te ao lugar que te tenho preparado." (Ex 23,20)

“Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; então o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.” (Jo 5,4)

6. Devemos e podemos pedir que Deus nos envie seus anjos:

"Então Manoá suplicou ao Senhor, dizendo: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, venha ter conosco outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer. Deus ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio outra vez ter com a mulher, estando ela sentada no campo, porém não estava com ela seu marido, Manoá." (Jz 13,8-9)

Algumas passagens bíblicas de oração dirigidas aos anjos:

“Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra!” (Sl 103,20)

“Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todas as suas hostes!” (Sl 148,2)

7.Os anjos devem ser venerados:

"E Davi, levantando os olhos, viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, tendo na mão uma espada desembainhada estendida sobre Jerusalém. Então Davi e os anciãos, cobertos de sacos, se prostraram sobre os seus rostos. " (1 Cr 21,16)

8. Culto dos anjos na Bíblia

O culto aos anjos não foi proibido por São Paulo ao falar dele em Colossenses 2, 16-19:

"Ninguém, pois, vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de dias de festa, ou de lua nova, ou de sábados, que são sombras das coisas vindouras; a realidade é Cristo. Ninguém vos roube a seu bel-prazer a palma da corrida, sob pretexto de humildade ou culto aos anjos. Desencaminham-se essas pessoas em suas próprias visões e, cheias do vão orgulho de seu espírito materialista, não se mantêm unidas à Cabeça da qual todo o corpo, pela união das juntas, se alimenta e cresce conforme um crescimento disposto por Deus."

Esse texto, mal interpretado, é usado pelos não católicos como argumento para dizer que a Igreja Católica criou uma heresia.

É preciso entender que esse texto na íntegra fala das várias observâncias, objetos de discussão entre os cristãos e os doutores judaizantes.

Quem condenava os cristãos "pelo comer e pelo beber", senão os fariseus que já haviam condenado os discípulos de Cristo por esse mesmo motivo, por violarem as proibições da Tradição dos Antigos?

Quem, senão os fariseus, poderia condenar os cristãos por causa de "um dia de festa", "lua nova" ou "sábado"?

Evidentemente quem isso fazia eram os ciosos guardiões da Tradição dos Antigos, os fariseus e seus discípulos.

E quem falava, naquele tempo, sobre o culto aos anjos, propondo uma doutrina gnóstica descrevendo as visões da Merkabah, o anjo Uriel, o anjo Metraton, o anjo Melquisedec, etc, que não são citados na tradição bíblica, daí serem visões próprias, eram os fariseus.

É importante entender que o Apóstolo, ao dizer que ninguém se engane com pretexto de humildade e culto dos anjos, não afirma que ser humilde ou cultuar os anjos é ruim e contrário aos ensinamentos bíblicos, já que muitas passagens evidenciam esse culto. Ele, pelo contrário, está afirmando que alguns, sob pretexto de humildade e do culto aos anjos, procuram seduzir os fiéis para uma nova doutrina que não se "mantêm unida à Cabeça (Jesus Cristo) da qual todo o corpo (a Igreja), pela união das juntas, se alimenta e cresce conforme um crescimento disposto por Deus."

São Paulo faz uma crítica às seitas heréticas, gnósticas, que começavam a nascer e deturpar o ensinamento cristão, mas de nenhum modo combate ou critica o culto aos Anjos, conforme ensinado pela Bíblia, culto de veneração (Gn 19,1), tendo-os como modelos de fé e de oração (ICor 13,1):

"e aquilo que na minha carne era para vós uma tentação, não o desprezastes nem o repelistes, antes me recebestes como a um anjo de Deus, mesmo como a Cristo Jesus."
(Gl 4,14)

Outras passagens que são usadas para criticar o culto aos Anjos são:

“Então me lancei a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças tal: sou um servo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.” (Ap 19,10)

“Eu, João, sou o que ouvi e vi estas coisas. E quando as ouvi e vi, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrava, para adorá-lo. Mas ele me disse: Olha, não faças tal; porque eu sou um servo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.” (Ap 22,8-9)

Vemos que João se ajoelha para adorar um Anjo, o que é repreendido. Noutra passagem, contudo, em Gênesis vemos Abraão, Ló e Balaão que se ajoelham diante de Anjos, mas não são repreendidos por eles:

“Levantando Abraão os olhos, olhou e eis três homens de pé em frente dele. Quando os viu, correu da porta da tenda ao seu encontro, e prostrou-se em terra.” (Gn 18,2)

“À tarde chegaram os dois anjos a Sodoma. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra.” (Gen 19,1)

“Então o Senhor abriu os olhos a Balaão, e ele viu o anjo do Senhor parado no caminho, e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se com o rosto em terra.” (Nm 22,31)

Podemos concluir, pois, que não é proibido o culto, ajoelhar-se, reverenciar os Anjos, o que é proibido é adorá-los. Portanto, não é o gesto em si (ajoelhar-se) que é condenado, mas a intenção (de adorar) com que o Apóstolo fazia isso.

E isso a Igreja diferencia em seu culto, reverenciando os servos de Deus (culto de *dulia*) e adorando o Único Deus, a Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito Santo (culto de *Latria* – ler Catecismo da Igreja Católica, nº 2097).

9. O Culto das Imagens dos Anjos

Deus ordenou que se fizessem imagens de Anjos (querubins), para ornamentar a Arca da Aliança, simbolizando o quão ela era sagrada e já mostrando o valor da veneração. E isso não é idolatria:

"Farás também dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório. Farás um querubim numa extremidade e o outro querubim na outra extremidade; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele. Os querubins estenderão as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com as asas, tendo as faces voltadas um para o outro; as faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório." (Ex 25,18-20)

Do mesmo modo, também foram feitas imagens de Anjos e outras figuras (IRs 6,35) para ornamentar o Templo, assim como temos imagens em nossas igrejas católicas e isso foi agradável a Deus, pois " a glória do Senhor encheu o templo" (IRs 8, 10-11).

Podemos orar diante das imagens, pois nossa oração é direcionada para aquele, ou aqueles que elas representam como os israelitas diante da imagem da serpente de bronze (Nm 21, 8-9) ou diante da Arca, símbolo da presença de Deus (Nm 7,89; 10,35), diante dos querubins da Arca (Ex 25,18-22) e do templo (IR 6, 35)

A PALAVRA DA IGREJA SOBRE SÃO MIGUEL A RCANJO²

Desfraldai o estandarte do ilustre Arcanjo, repeti o seu grito: "Quem é como Deus?" (Pio XII em 8 de maio de 1940). O pensamento da Igreja, a família de Deus, no Novo Testamento, acerca da ação de São Miguel em serviço deste povo, como encarregado do Altíssimo para defendê-la e guarda-la, está bem patente na liturgia universal segundo aquela norma consagrada: "*Lex orandi, Lex credendi*", isto é, a lei que rege a oração oficial da Igreja, aprovada pelo Sumo Pontífice, é a lei que rege a nossa fé.

A Igreja, ao estabelecer uma festa litúrgica com Missa e ofícios próprios para todo o mundo cristão, não nos pode enganar em matéria de fé. Os Soberanos Pontífices, quando nas suas cartas encíclicas nos falam deste ou daquele assunto relacionado com a fé e a moral cristãs, devem também ser escutados e seguidos, pois são o eco do pensar de toda a tradição apostólica, dos padres e doutores da mesma Igreja, que interpretam com a assistência divina as Sagradas Escrituras; o mesmo se deve dizer das orações para a Igreja universal aprovadas pela competente autoridade eclesiástica.

Além de outros documentos sobre São Miguel, dos Papas antigos, Sua Santidade João Paulo II, na sua visita de 24 de maio de 1987 ao Santuário de São Miguel, no Monte Gargano, na Itália, fez um discurso. Não é uma encíclica, mas mostra-nos o pensar da Igreja sobre a atualidade do culto ao Príncipe e grande Chefe dos Anjos, no mundo de hoje.

Após o encontro com a população, João Paulo II realizou uma breve visita ao Santuário de São Miguel Arcanjo, templo ali construído para recordar as 4 aparições de São Miguel numa gruta da localidade, nos anos 490, 492, 493 e 1656.

² Fonte: arcanjomiguel.net

Sua Santidade João Paulo II faz eco neste discurso daquilo que os últimos Pontífices têm dito ao povo cristão, para que recorra a São Miguel nesta luta tremenda entre as forças do bem e do mal, chefiadas respectivamente pelo glorioso Arcanjo chefe dos exércitos do Deus Altíssimo e por satanás, chefe dos demônios, os anjos caídos. O triunfo final e completo será de São Miguel com os seus Anjos, como dizem as Escrituras santas, que pelejaram contra o dragão, o derrotado, e os seus seguidores, precipitando-os para sempre nos abismos infernais.

Sua Santidade Pio IX, de gloriosa memória, escreveu: "São Miguel é quem tem maior capacidade para exterminar as forças malditas, filhas de satanás, que juraram a ruína da sociedade cristã".

Sua Santidade S. Pio X, disse em 18 de setembro de 1903: "Deus, na primeira luta, venceu, servindo-se do Arcanjo São Miguel; devemos, portanto, acreditar firmemente que a luta atual terminará triunfante e também, como outrora, com o socorro e ajuda deste Arcanjo bendito".

Foi por estar convencido da realidade desta terrível luta final, que o predecessor de S. Pio X, o grande Papa Leão XIII, mandou que obrigatoriamente no fim de todas as Missas rezadas, os sacerdotes rezassem a oração a São Miguel que ele mesmo compôs e fez publicar com a data de 29 de setembro de 1891. Esta oração já não é obrigatória no final da Missa, com as novas reformas litúrgicas, mas não está proibida e pode ser rezada em outras ocasiões, em público e em particular.

Muitos sacerdotes e simples fiéis tomaram a iniciativa de rezá-la no final do terço, no fim do *Angelus*, etc. É muito louvável este costume.

A imprensa mundial tem relatado nestes últimos anos, o segredo até há pouco tempo oculto que motivou o mandato de Sua Santidade Leão XIII para a reza oficial a São Miguel Arcanjo: o Papa, quando dava a sua ação de graças na Missa,

viu, em determinado dia, a Terra ser inundada por nuvens sombrias de espíritos infernais.

Teria ouvido mesmo a discórdia entre satanás com Jesus Cristo, dizendo que lhe desse mais tempo e ele destruiria a sua Igreja. - Terás o tempo que pedes, depois faremos as contas, respondeu Jesus. Leão XIII, iluminado por Deus, compreendeu que era a São Miguel que o SENHOR havia reservado a honra de precipitar novamente no abismo a satanás e aos outros espíritos malignos.

A oração composta por Sua Santidade anda ainda de boca em boca e é rezada por milhões e milhões de cristãos em cada dia: **"São Miguel Arcanjo protegei-nos no combate, cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e as ciladas do demônio. Subjugue-o ó Deus, instantemente vos pedimos, e vós, ó Príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a Satanás e aos outros espíritos malignos que andam pelo mundo para perturbar nossas famílias e perder as almas. Amém."**

O mesmo Pontífice compôs, ainda, um exorcismo contra satanás e os anjos rebeldes, que tem o seu nome - Exorcismo de Leão XIII. Ele nos mostra a ação nefasta do maligno nos nossos dias e como é necessário recorrer à poderosa intercessão da Virgem Maria e de São Miguel no ataque contra as forças do mal, quer se trate de males físicos, quer se trate de males da alma.

Inimigo dos homens, satanás tem inveja deles e mesmo quando parece ajudá-los favorecendo uma vida de dinheiro, sensualidade e sorte, é sempre tendo em mira a sua condenação eterna.

Sua Santidade Pio XI recomendou que se pedisse a Deus, por intercessão de São Miguel, a conversão da Rússia.

O Papa Pio XII, conhecido como Pastor Angélico, proclamou, em 8 de maio de 1940, que "era urgente hoje, mais do que nunca, recorrer à proteção de São Miguel, lembrando

que ele é o protetor e o defensor da igreja e dos fiéis, o guardião do Paraíso, o apresentador das almas junto de Deus, o Anjo da Paz e o vencedor de satanás".

No dia 8 de maio de 1945, o Papa Pio XII fez novamente este apelo: "Soltai o estandarte do ilustre Arcanjo, repeti o seu grito: Quem é como Deus?" E perante as ofensivas maçônicas, o ilustre Pontífice designou São Miguel como o modelo e o protetor da Ação Católica.

Perante tais exemplos e apelos vindos de tão alto, recorramos a São Miguel cheios de confiança.

**NOVENA EM HONRA A
SÃO MIGUEL ARCANJO**
para obter graças por seu intermédio
(de 20 a 28 de setembro)

1º dia: São Miguel, cheio de graças divinas

Se DEUS encarregou São Miguel de guardar, alimentar e defender os seus irmãos que peregrinam neste mundo, encheu-o de graças para poder cumprir esse dever. Quer na ordem sobrenatural, quer nos bens do corpo e do espírito, devemos recorrer cheios de confiança a este mensageiro celeste que sabe bem quanto o SENHOR e PAI nos ama, a ponto de entregar o Seu FILHO Unigênito, feito homem por nosso amor, a tantos trabalhos e sofrimentos até à morte na Cruz.

Oh! Como São Miguel gosta que o invoquemos em todos os nossos problemas do corpo e do espírito. Como ele se sente feliz em servir CRISTO nos Seus membros que somos nós!

Exemplo: Aparição de São Miguel em Roma

No ano de 590 da nossa era, a peste invadiu a cidade de Roma e as pessoas morriam às centenas em cada dia e não havia gente suficiente para enterrar os cadáveres que se empilhavam nas ruas. O Papa São Gregório Magno governava a Igreja, e para abrandar o flagelo, organizou uma procissão com a imagem de Nossa Senhora trazida da Igreja de Ara Coeli e que, segundo a tradição, foi pintada por São Lucas. Quando estava perto da igreja de São Pedro, apareceu São Miguel com uma espada de onde corria sangue e meteu-a na bainha, como sinal de ter cessado o flagelo que inundara Roma de desolação. Basta dizer que só durante a procissão cerca de 800 pessoas morreram. Quando o Papa São Gregório viu o Arcanjo meter a espada na bainha ouviu à volta do quadro da Santíssima Virgem, que ele próprio conduzia, os cânticos dos Anjos. O Papa entoou, então, o hino Regina Coeli e os Anjos cantavam com ele: Rainha dos Céus alegrai-vos, Aleluia, porque aquele que mereceste trazer em vosso seio, ressuscitou como disse, Aleluia.

O Papa São Gregório juntou depois ao hino e mandou que sempre assim se cantasse: “Rogai por nós a DEUS, Aleluia”.

Graças à Santíssima Virgem e a São Miguel, Roma foi libertada da peste. E em memória deste milagre, construiu-se neste local uma igreja chamada Regina Coeli, e o Mausoléu de Adriano passou chamar-se Castelo do Santo Anjo e sobre ele colocou uma estátua de São Miguel que ainda hoje se pode ver.

2º dia: São Miguel, baluarte da verdadeira fé

Sem fé, dizem as Escrituras Santas, é impossível agradar a Deus e ainda "a salvação está na adoração do Pai, do Seu enviado Jesus Cristo e do Espírito Santo. Há uma só fé, um só batismo, pois há um só Deus," diz São Paulo.

"Ide, pregai o Evangelho a todas as criaturas, batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinai-as a cumprir tudo o que Eu vos mandei."

"Quem acreditar e for batizado será salvo; quem não acreditar será condenado", disse Jesus.

"Surgirão falsos cristos e falsos profetas, seduzindo a muitos, fazendo tais prodígios que até os eleitos se perderão, se não for uma graça especial do Pai".

Vivemos no tempo de apostasia oficial dos Estados e dos indivíduos. Grande parte dos cristãos comportam-se como pagãos. Tantas religiões, e uma só é verdadeira, a Religião Católica, Apostólica e Romana! Peçamos a São Miguel que nos ilumine e fortifique, para que, haja o que houver, fiquemos firmes na Santa Fé, até à morte.

Exemplo: São Bonifácio

Nascido na Inglaterra, São Bonifácio foi enviado pelo Papa no ano 719 para evangelizar a Alemanha. Consagrado bispo e com a ajuda de vários sacerdotes colaboradores, fundou e restaurou várias cristandades na Baviera, na Turíngia e na Francócia. Teve muitas perseguições dos pagãos e também de vários cristãos hereges. Quando pregava na Turíngia, com a alma minada de desgostos e de cansaços, apareceu-lhe São Miguel com a Cruz na mão, consolando-o e encorajando-o a que defendesse e pregasse a Fé Católica, pois em breve receberia a recompensa.

Foi martirizado pelos pagãos e a sua alma liberta foi receber a recompensa eterna. O seu corpo foi sepultado em Fulda, e ele, antes do martírio, mandou levantar na Turíngia, em ação de graças, uma igreja em honra de São Miguel.

3º dia: São Miguel, socorro muito certo em todos os males

Nas necessidades e males do corpo que por vezes tanto dificultam o serviço de Deus e nos tiram a boa disposição para praticar a caridade, recorramos a São Miguel cheios de confiança, pois o Senhor o constituiu com o seu poder intercessor, como remédio para todos os males.

Exemplo: Bispo Equilínio

O Bispo Equilínio conta que o Duque de Sinigahia, atacado de lepra, tinha gasto somas e somas de dinheiro com os médicos e tinha perdido totalmente a esperança de cura da sua doença.

São Miguel apareceu-lhe duas vezes e disse-lhe que visitasse o seu Santuário de Brendal, na costa italiana do Adriático, e ali obteria a sua cura. Descalço, acompanhado de sua esposa, o Duque empreendeu a jornada.

Apenas transpôs a porta da Igreja, foi milagrosamente curado, e todas as feridas desapareceram, ficando a carne limpa e jovem. Chorando de comoção, foi prostrar-se junto da imagem do Arcanjo, agradecendo-lhe tão grande graça.

O seu reconhecimento foi tão profundo que ele e a esposa quiseram terminar os dias que lhes restavam de vida naquele lugar. Distribuíram metade dos seus bens aos pobres e a outra metade entregaram-na ao templo de São Miguel para manter o seu culto.

4º dia: São Miguel, socorro dos moribundos

A Igreja, pela voz oficial dos seus Pontífices, constituiu São Miguel padroeiro dos moribundos e auxílio nas tentações que o demônio costuma infligir às almas nos seus últimos momentos.

Satanás, sabendo que os nossos destinos eternos dependem da maneira pela qual morremos e que só se morre uma vez,

redobra de audácia, mesmo junto das almas virtuosas, tentando-as através do orgulho, do desespero, da luxúria, etc.

A Igreja nomeia São Miguel o porta-estandarte da salvação e na liturgia da Missa pede-se a São Miguel “que introduza as almas dos que deixaram este mundo na luz celeste.”

Na oração final de Leão XIII, pede-se que o glorioso Arcanjo precipite no inferno a satanás e aos outros espíritos malignos que andam no mundo para perdição das almas. E no Ofício da Agonia, também pede expressamente o auxílio de São Miguel.

Oh! Como será consoladora e cheia de confiança a morte daqueles que em vida honraram São Miguel e pediram a sua assistência, sobretudo para a difícil hora da morte! Diz São Boaventura: "Nossa Senhora nos manda o Príncipe São Miguel com todos os Anjos, para que imediatamente nos defenda das investidas dos demônios e recebam as almas de todos os que a Ela continuamente se têm encomendado".

Exemplo: Santo Anselmo

Santo Anselmo conta que um religioso muito devoto de São Miguel foi tentado na hora da morte pelo demônio, por três vezes e que também três vezes o defendeu o glorioso Arcanjo, aparecendo-lhe e confortando-o. Na primeira vez, o demônio quis desanimá-lo mostrando-lhe os pecados cometidos antes do batismo, pois recebera esse Sacramento já adulto. São Miguel consolou o seu devoto dizendo-lhe que o batismo tudo tinha apagado.

A segunda tentação, que desanimou grandemente o moribundo, foi o diabo lhe ter mostrado os pecados cometidos depois do batismo. São Miguel disse-lhe que estes tinham sido perdoados pelo Sacramento da Penitência.

A terceira tentação foi de lhe ter mostrado, num grande livro, todas as suas faltas contra a regra religiosa. Mas São Miguel respondeu que tudo tinha sido apagado pelas suas

penitências, pela sua obediência e paciência. O santo Arcanjo consolou-o muito e foi assim que ele conduziu a alma do seu devoto e a introduziu na pátria celeste.

5º dia: A devoção a S. Miguel, sinal de predestinação

Ninguém sabe com certeza absoluta, a não ser por revelação divina direta e autêntica, se fará parte do número dos eleitos, se o seu nome está escrito no Céu. Mas, além disto, há sinais que indiretamente nos dizem que terminaremos bem a nossa carreira, se perseverarmos em certos atos que os teólogos chamam sinais de predestinação.

Os mais comuns são: a perseverante devoção a Nossa Senhora, a São José, a caridade para com os irmãos necessitados, entre eles de modo especial as Almas do Purgatório; a resignação nos sofrimentos, o amor à santa Missa, etc., e ainda a devoção a São Miguel a cuja guarda Deus confiou a Sua Igreja, que é a família divina.

Tal como se diz que nunca se perderá um devoto de Nossa Senhora, de São José e das Almas do Purgatório, também podemos dizer que não se perderá um devoto de São Miguel. Ele não esquecerá, de modo especial, os que o honram e propagam o seu culto, pois amor com amor se paga.

Exemplo: experiência mística

A uma religiosa foi revelado, por licença de DEUS, alguns mistérios do Purgatório. Entre outras coisas, ela relata o seguinte:

"Maria Santíssima vem ao Purgatório em todas as suas festas e São Miguel acompanha-a e voltam para o Céu com muitas Almas. O demônio usa de toda a raiva contra os moribundos. DEUS permite este combate entre ele e a alma, mas não permite que uma alma que lhe foi dedicada em vida pereça nestes últimos momentos. As pessoas que amaram Nossa

Senhora em vida recebem dela grandes graças nestas últimas lutas. O mesmo sucede com os que foram devotos de São José, de São Miguel e outros santos. Não é possível fazer-vos compreender o grande amor que São Miguel tem pelo seu Divino Mestre e o que DEUS, por sua vez, tem por São Miguel, como também o amor e a piedade que o santo Arcanjo nos tem".

6º dia: São Miguel, consolo e auxílio das Almas do Purgatório

São Miguel, como nos ensina a liturgia da Missa dos defuntos, é o encarregado por Deus de conduzir as Almas do Purgatório para a luz divina.

Aos seus devotos ele retribui a sua dedicação e amor, inspirando-lhes em vida sentimentos de piedade, caridade e boas obras, para com seus irmãos vivos e defuntos e, na hora da morte, obtendo-lhes a graça da contrição perfeita, de modo a não caírem no inferno nem no purgatório.

Se forem para este lugar de purificação, além de consolá-los com a sua presença, inspira as pessoas a que orem neste mundo para as almas que ele de modo especial, por um motivo de gratidão, quer libertar o mais depressa possível.

Exemplo: experiência de uma mística

A religiosa mística relata à superiora: "No dia da sua festa litúrgica, São Miguel vem ao Purgatório e volta para o Céu com muitas almas, sobretudo aquelas que lhe foram devotas em vida. Tendo a superiora perguntado qual a melhor maneira de glorificar São Miguel, a religiosa respondeu-lhe: - A melhor forma de o glorificar, no Céu e na Terra, é recomendar o mais possível a devoção às Almas do Purgatório e fazer conhecer a grande missão que ele tem junto das almas que ali sofrem."

7º dia: São Miguel, Anjo da Paz

A paz é tranquilidade na ordem, diz Santo Agostinho. Ordem com Deus, no cumprimento da Sua Lei, ordem com o próximo, na caridade fraterna de uns para com os outros, por amor de Deus.

Como as nações são constituídas por indivíduos que vivem em comum, a paz não pode existir nelas se não existir na maioria dos indivíduos. A época em que vivemos é época de lutas espirituais. Grande parte do mundo caiu no ateísmo prático, ou num cristianismo relaxado na fé e na moral.

Por isso, a missão de São Miguel é a de restabelecer pela conversão dos corações a Deus, a paz prometida por Jesus num só rebanho e num só pastor. A luta sangrenta entre o bem e o mal, entre São Miguel e satanás, terminará pela vitória de São Miguel. Muitos, que não se queiram converter, perecerão.

Compete a São Miguel, como executor das ordens de Maria, a grande intercessora junto do Único Medianeiro necessário, Nosso Senhor Jesus Cristo, preparar para Deus um povo perfeito. Grandes purificações serão necessárias. Os homens que se afastam de Deus e nada querem com Ele, promoverão guerras e mais guerras. Mas os bons fiéis, com a ajuda de São Miguel, preparam o triunfo do Imaculado Coração de Maria prometido em Fátima.

Nossa Senhora deu Jesus ao Mundo na Encarnação, na Paixão e Morte na Cruz; dá-Lo-á em plenitude no fim dos tempos, pois ajudou a preparar a vitória do Evangelho sobre todo o erro e sobre o ateísmo. Não é em vão que o Apocalipse, ao apresentar a figura de Maria na Mulher vestida de sol e o dragão que luta contra ela e os seus filhos, põe logo São Miguel em luta contra o dragão, isto é, satanás. O triunfo será de São Miguel.

A Santa Igreja, nos seus documentos oficiais, chama a São Miguel Chefe dos Exércitos Celestes; o Anjo da Vitória: Anjo

da Paz. Ele estabeleceu a paz no Céu derrotando os anjos rebeldes. Na Terra quando roga a DEUS pelos homens, pelas nações e quando antes do Juízo Final, sair triunfante do anti-Cristo e do dragão infernal.

Exemplo: Um sacerdote francês na 1ª guerra mundial

O sacerdote relatou a graça que obteve por intercessão de São Miguel:

“Nas vésperas do ataque alemão de 14 de julho de 1918, havia à volta da minha paróquia um depósito de três milhões de projéteis. Durante dois meses, os aviões alemães não cessaram de lançar bombas e projéteis que caíam por todos os lados. Em face do perigo, pus a minha paróquia debaixo da proteção de São Miguel.

Coloquei a sua imagem na cadeira paroquial e rezei todos os dias o pequeno exorcismo de Leão XIII, prometendo ainda entronizar na igreja uma bela imagem de São Miguel caso fôssemos livres de desastres semelhantes aos que tinham sucedido e se multiplicavam nas regiões à nossa volta, onde as bombas caíam, arruinando fazendas, casas, matando tanta gente.

Bastava que uma das bombas tivesse caído sobre o depósito explosivo que estava na nossa paróquia e tudo ficaria reduzido a um montão de ruínas e ninguém com vida.

Passou a tormenta, foi assinada a trégua e enquanto à nossa volta tanta desgraça sucedeu, na nossa região nem uma bomba caiu, com espanto e alegria de todos. Em cumprimento da nossa promessa, uma imagem do grande Arcanjo São Miguel foi solenemente entronizada na igreja.”

8º dia: São Miguel, nosso advogado

Nos tribunais, antes de ser proferida a sentença condenatória, é obrigatório haver sempre um advogado de

defesa, em favor do réu, que procure libertá-lo ou pelo menos diminuir o rigor da justiça, obtendo misericórdia. Deus Nosso Senhor e Pai, institui Nossa Senhora, São José e São Miguel, como especiais advogados dos homens remidos pelo Sangue de Seu Filho Jesus, o Verbo Encarnado.

Oh! Como São Miguel procura atenuantes dos pecados dos seus irmãos que peregrinam por este Mundo! Ele incita-os a que orem e façam boas obras e, de modo especial, a que o tomem por protetor e advogado, a que façam obras em sua honra, a que socorram as almas do Purgatório.

Ele sabe bem que, se apresentar algo que tenha sido feito em sua honra, em propaganda do seu culto, o amor que Jesus Cristo lhe tem redundará em benefício salvador daqueles que foram fiéis às suas inspirações e seus devotos.

Exemplo: Abadia de São Galgano

A poucos quilômetros de Sena, na Itália, existiu a Abadia denominada São Galgano. Embora esta se encontre atualmente em ruínas, tem ainda vestígios da sua antiga grandeza.

Pertenceu à Ordem de Cister. O título foi-lhe dado para honrar a Galgano Guidotte que, tendo nascido de uma família católica e muito devota de São Miguel, ao chegar o tempo próprio, fez-se cavaleiro e pondo de lado a educação que recebeu, passou a levar vida dissoluta, encharcado nos vícios.

Converteteu-se, porém, devido a um sonho que teve. Apareceu-lhe São Miguel que, dirigindo-se a uma senhora que reconheceu ser a sua mãe, pediu-lhe que lhe desse o filho para o alistar na milícia celeste. A mãe consentiu, gostosa e cheia de alegria.

Outro sonho que teve em seguida, do mesmo gênero, com São Miguel, convenceu-o a mudar de vida, pois viu o glorioso Arcanjo conduzindo-o pela mão a fim de o consagrar à Milícia do Céu. Vendeu tudo o que tinha e retirou-se para o local onde

mais tarde foi edificada a abadia. A mãe propôs-lhe casamento com uma jovem bela e rica.

Mas Galgano, falando com ela, convenceu-a a deixar o mundo com ele e a fazer-se freira. Ela fundou um convento para religiosas e ele, depois do regresso de uma peregrinação a Roma, entrou como irmão oblato na Ordem de Cister, entregando-se à oração e à penitência, santificando-se rapidamente, protegido por São Miguel. Morreu com 33 anos de idade em 3 de dezembro de 1181.

9º dia: São Miguel, nossa alegria e esperança

A alegria que se experimenta, quando se vê o resultado das nossas orações, faz-nos esquecer de pronto tudo o que sofremos até recebermos o que pedimos. Não mais consideramos os motivos de angústia e lágrimas e só brotam dos nossos lábios e do nosso coração sentimentos de ação de graças e regozijo.

Os fatos da história mostram como São Miguel enche de gozo celeste a alma dos que nele confiam e assiduamente recorrem à sua proteção, não desistindo de invocá-lo.

Exemplo: Bispo Clotônio

Clotônio, Bispo da Sicília, na Itália, rezava todos os dias de joelhos uma oração em honra a São Miguel e aplicava a penitência quaresmal, obrigatória para os cristãos, em honra do glorioso Arcanjo. Na véspera da festa em honra de São Miguel, apareceu-lhe este e disse-lhe que sua devoção lhe era muito agradável e que tinha obtido do SENHOR para ele, três graças.

Pediu-lhe, o devoto Bispo: que os meus pais saíam das chamas do purgatório, se lá estiverem; que vós, meu querido São Miguel, me assistais na hora da minha morte, e que me façais entender toda a grandeza do mistério da Encarnação.

Terás o que pedes, disse o glorioso Arcanjo. Com efeito, logo viu os pais saírem do purgatório, agradecendo-lhe, cheio

de reconhecimento. Compreendeu, também, cheio de alegria, os mistérios contidos na Encarnação do Verbo que se fez homem por nosso amor e a sua morte também foi santa.

A oração que o Bispo rezava era esta: Glorioso São Miguel, chefe dos exércitos celestes, vencedor dos demônios, chefe admirável da Santa Igreja, grande pela vossa natureza e pelas vossas virtudes, livrai aqueles que vos imploram de toda a adversidade e fazei-os progredir, dia a dia, no serviço do Senhor. São Miguel, chefe da Igreja, rogai por nós ". Amém

QUARESMA DE SÃO MIGUEL ARCANJO

Oração inicial

São Miguel Arcanjo protegei-nos no combate, cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e as ciladas do demônio. Subjugue-o ó Deus, instantemente vos pedimos, e vós, ó Príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a Satanás e aos outros espíritos malignos que andam pelo mundo para perturbar nossas famílias e perder as almas. Amém.

Sacratíssimo Coração de Jesus: **eu confio em Vós! (3x)**

Ladainha de São Miguel Arcanjo

Senhor, tende piedade de nós. 2x

Jesus Cristo, tende piedade de nós. 2x

Senhor, tende piedade de nós. 2x

Jesus Cristo, **ouvi-nos.**

Jesus Cristo, **atendei-nos.**

Pai Celeste, que sois Deus, **tende piedade de nós.**

Filho, Redentor do Mundo, que sois Deus,

tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus, **tende piedade de nós.**

Trindade Santa, que sois um único Deus,

tende piedade de nós.

Santa Maria, Rainha dos Anjos, **rogai por nós.**

São Miguel, rogai por nós.

São Miguel, cheio da graça de Deus.

São Miguel, perfeito adorador do Verbo Divino.

São Miguel, coroado de honra e de glória.

São Miguel, poderoso príncipe dos exércitos do Senhor.

São Miguel, porta-estandarte da Santíssima Trindade.

São Miguel, guardião do Paraíso.

São Miguel, guia e consolador do povo israelita.

São Miguel, esplendor e fortaleza da Igreja militante.

São Miguel, honra e alegria da Igreja triunfante.

São Miguel, luz dos anjos.

São Miguel, baluarte dos cristãos.

São Miguel, força dos que combatem pela glória da cruz.

São Miguel, confiança das almas no derradeiro momento.

São Miguel, socorro certíssimo.

São Miguel, nosso auxílio em todas as adversidades.

São Miguel, arauto da sentença eterna.

São Miguel, consolador das almas do Purgatório.

São Miguel, a quem o Senhor incumbiu de receber as almas que estão no Purgatório.

São Miguel, nosso príncipe.

São Miguel, nosso advogado.

São Miguel, nosso insigne padroeiro paroquial.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós, Senhor.

Oração:

Senhor Jesus, santificai-nos por uma bênção sempre nova e concedei-nos, pela intercessão de São Miguel, a graça que

humildemente suplicamos [*breve momento de silêncio*], dai-nos a divina sabedoria que nos ensina a ajuntar riquezas no céu e a trocar os bens do tempo presente pelos da eternidade. Vós que viveis e reinais em todos os séculos dos séculos. Amém.

Consagração

Ó Grande São Miguel Arcanjo, príncipe e chefe das legiões angélicas, imbuído do sentimento de vossa grandeza, de vossa bondade e vosso poder, em presença da adorável Santíssima Trindade, da Virgem Maria e toda a corte celeste, venho hoje consagrar minha família a vós. Quero, com minha família, vos honrar e invocar fielmente. Recebei-nos sob vossa especial proteção e dignai-vos velar sobre os nossos interesses espirituais e temporais. Conservai entre nós a perfeita união do espírito dos corações e do amor familiar. Defendei-nos contra o ataque inimigo preservai-nos de todo mal e, particularmente, da desgraça de ofender a Deus. Concedei, vos pedimos, plena saúde de corpo para trabalharmos pelo bem da Santa Igreja Católica. Que por vossos cuidados, devotados e vigilantes, cheguemos todos à felicidade eterna. Dignai-vos, grande São Miguel, reunir todos os membros de nossa família em perfeita harmonia. Amém.

COROA DE SÃO MIGUEL ARCANJO³

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Primeira Saudação: Saudamos o primeiro coro dos Anjos, pedindo pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do coro celeste dos Serafins, para que o Senhor nos torne dignos de sermos abrasados de uma perfeita caridade.

(1 Pai Nosso, 3 Ave Marias; 1 Glória).

³ Fonte: arcanjomiguel.net

Segunda Saudação: Saudamos o segundo coro dos Anjos, pedindo pela intercessão de São Miguel Arcanjo e dos coros celestes dos Querubins, para que o Senhor nos conceda a graça de fugirmos do pecado e procurarmos a perfeição cristã.

(1 Pai Nosso, 3 Ave Marias; 1 Glória).

Terceira Saudação: Saudamos o terceiro coro dos Anjos, pedindo pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do coro celeste dos Tronos, para que Deus derrame em nossos corações o espírito de verdadeira e sincera humildade.

(1 Pai Nosso, 3 Ave Marias; 1 Glória).

Quarta Saudação: Saudamos o quarto coro dos Anjos, pedindo pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do coro celeste das Dominações, para que o Senhor nos conceda a graça de dominar nossos sentidos e de nos corrigir das nossas más paixões.

(1 Pai Nosso e 3 Ave Marias; 1 Glória).

Quinta Saudação: Saudamos o quinto coro dos Anjos, pedindo pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do coro celeste das Potestades, para que o Senhor se digne proteger nossas almas contra as ciladas e as tentações do demônio.

(1 Pai Nosso e 3 Ave Marias; 1 Glória).

Sexta Saudação: Saudamos o sexto coro dos Anjos, pedindo pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do coro admirável das Virtudes, para que o Senhor não nos deixe cair em tentação, mas que nos livre de todo mal.

(1 Pai Nosso e 3 Ave Marias; 1 Glória).

Sétima Saudação: Saudamos o sétimo coro dos Anjos, pedindo pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do coro

celeste dos Principados, para que o Senhor encha nossas almas do espírito de uma verdadeira e sincera obediência.

(1 Pai Nosso e 3 Ave Marias; 1 Glória).

Oitava Saudação: Saudamos o oitavo coro dos Anjos, pedindo pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do coro celeste dos Arcanjos, para que o Senhor nos conceda o dom da perseverança na fé e nas boas obras, a fim de que possamos chegar a possuir a glória eterna do Paraíso.

(1 Pai Nosso e 3 Ave Marias; 1 Glória)

Nona Saudação: Saudamos o nono coro dos Anjos, pedindo pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do coro celeste de todos os Anjos, para que sejamos por eles guardados nesta vida mortal e conduzidos à glória eterna do Céu.

(1 Pai Nosso e 3 Ave Marias; 1 Glória).

Um Pai Nosso em honra de São Miguel Arcanjo.

Um Pai Nosso em honra de São Gabriel.

Um Pai Nosso em honra de São Rafael.

Um Pai Nosso em honra de Nosso Anjo da Guarda.

Oremos:

Deus todo poderoso e eterno, que por um prodígio de bondade e misericórdia para a salvação dos homens escolheste para príncipe de vossa igreja o gloriosíssimo São Miguel Arcanjo, tornai-nos dignos, nós vos pedimos, de sermos preservados de todos os nossos inimigos, a fim de que na hora da nossa morte nenhum deles nos possa inquietar, e por Ele sejamos introduzidos na presença da vossa Poderosa e Augusta Majestade, pelos merecimentos de Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Informações úteis

Missas paroquiais

Terça-feira a sábado: às 19h30.

Domingo: às 08h00; 10h00; 17h00 e 19h30.

CAPELA DIVINA PASTORA: sábado, às 18h00.

Adoração eucarística

Quinta-feira: das 19h00 às 19h25.

Primeira sexta-feira do mês: das 19h00 às 19h25.

Confissões

Terça-feira: das 18h30 às 19h25.

Quarta-feira: das 18h30 às 19h25.

Quinta-feira: das 18h30 às 19h00.

Sexta-feira: das 18h30 às 19h25.

Missa em devoção ao Sagrado Coração de Jesus

Todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, às 19h30.

Missa em devoção à Virgem Maria

Todos os primeiros sábados de cada mês, às 10h00.

Missa em devoção a São Miguel

Todos os dias 29 de cada mês, às 19h30.

Expediente da Secretaria

De terça-feira a sábado, das 08h00 às 12h00; das 14h00 às 17h30.

Endereço: QN 7 A/E Riacho Fundo I – Brasília DF – 71.805-740

Telefone: (061) 3399-5175

E-mail: secretaria@paroquiasaomiguel.com

Site: www.paroquiasaomiguel.com